

# CIRCULAR TÉCNICA

n. 50 - março - 2009

ISSN 0103-4413



**Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais**  
Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - Cidade Nova - 31170-000  
Belo Horizonte - MG - site: [www.epamig.br](http://www.epamig.br) - e-mail: [faleconosco@epamig.br](mailto:faleconosco@epamig.br)



## **Carneirinhos em folhas de cafeeiro: praga comum nas regiões de clima quente de Minas Gerais<sup>1</sup>**

*Júlio César de Souza<sup>2</sup>*  
*Rogério Antonio Silva<sup>3</sup>*  
*Paulo Rebelles Reis<sup>4</sup>*  
*Fernanda Aparecida Abreu<sup>5</sup>*  
*Fernanda Fonseca e Silva<sup>6</sup>*

### **INTRODUÇÃO**

As constantes ocorrências de insetos denominados carneirinhos em lavouras de café, onde seus adultos comem os bordos das folhas nos ramos, deixam o cafeeiro com um péssimo aspecto visual, além disso, abrem portas para a doença denominada Phoma, causada pelo fungo *Phoma* sp. Embora possam surgir em todas as regiões cafeeiras de Minas Gerais, nas regiões de clima quente ocorrem em altíssimas populações de adultos, com grandes estragos na folhagem das plantas. Nessas regiões, os cafeicultores estão preocupados e buscam uma forma de controle, já que praticamente nenhum inseticida mata esses besouros com eficiência. Nas demais regiões cafeeiras, como o Sul de Minas, seu ataque passa despercebido, não havendo necessidade de realizar o controle químico. Assim, esta Circular Técnica tem como objetivo orientar cafeicultores e técnicos para o controle desse inseto nas regiões de maior ocorrência.

### **DESCRIÇÃO, BIOECOLOGIA, OCORRÊNCIA E DANO**

São várias espécies de carneirinhos que atacam o cafeeiro. Os adultos da espécie principal, *Naupactus* (= *Pantomorus*) *cervinus*, são besouros com cerca de 8 mm de comprimento, aproximadamente (Fig.1). Por ter mais de uma espécie, apresentam-se de diversas colorações, como marrom, preta e outras tonalidades, além de listras longitudinais de várias cores. Os adultos vivem nas folhas, onde se alimentam das bordas, serrilhando-as. Suas larvas vivem no solo, subterraneamente, porém não comem as raízes do cafeeiro. Em geral, a maior proliferação dos carneirinhos é na primavera-verão, no período de novembro a março.

---

<sup>1</sup>Circular Técnica produzida pela Unidade Regional EPAMIG Sul de Minas (U.R. EPAMIG SM). Tel.: (35) 3821-6244. Correio eletrônico: [ctsm@epamig.br](mailto:ctsm@epamig.br)

<sup>2</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. U.R. EPAMIG SM-EcoCentro/Bolsista FAPEMIG, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [jcsouza@navinet.com.br](mailto:jcsouza@navinet.com.br)

<sup>3</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. U.R. EPAMIG SM-EcoCentro/Bolsista FAPEMIG, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [rogeriosilva@epamig.ufla.br](mailto:rogeriosilva@epamig.ufla.br)

<sup>4</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. U.R. EPAMIG SM-EcoCentro/Bolsista CNPq, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [paulo.rebelles@epamig.ufla.br](mailto:paulo.rebelles@epamig.ufla.br)

<sup>5</sup>Bióloga, Bolsista CBP&D-Café/U.R. EPAMIG SM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG.

<sup>6</sup>Graduanda em Biologia, UNILAVRAS, Bolsista FAPEMIG/U.R. EPAMIG SM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG.

Os carneirinhos têm ocorrido em altas populações de adultos nas cafeiculturas do Cerrado mineiro (Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro), Jequitinhonha e Norte de Minas. Também aparece nas lavouras de café (cafés Arábica e Conilon) dos estados do Espírito Santo e Bahia. Nas cafeiculturas do Sul de Minas, Zona da Mata e leste mineiro, sua ocorrência é praticamente desprezível.

Todos os anos, na primavera-verão, adultos dos carneirinhos, em grande quantidade, emergem de pupas presentes no solo. Nos cafeeiros, esses adultos alimentam-se de folhas novas, comendo suas bordas de maneira irregular, ficando as folhas com aspecto serrilhado, o que caracteriza o seu ataque (Fig.2). Apresentam hábitos diurnos e noturnos principalmente. Quando tocados com a mão, caem no solo fingindo-se de mortos. Em lavouras podadas, com intensa emissão de folhas novas, o ataque pode ser maior, resultando em péssimo visual das plantas. Em ataque intenso, pode ocasionar atraso na recomposição da parte aérea do cafeeiro e, ainda, as partes das folhas comidas podem constituir porta de entrada para patógenos, como a *Phoma* sp., por exemplo, em lavouras situadas em regiões predispostas à doença.

Os carneirinhos podem atacar folhas novas em lavouras enfolhadas após uma poda (esqueletamento, por exemplo) e também em lavouras normais, sem podas. Podem também atacar plantas novas no campo, onde os sintomas ficam bem acentuados, com todas as folhas destruídas. Nesse caso, o desenvolvimento da muda ficará comprometido.

### Controle

O controle químico dos carneirinhos visa matar os adultos na parte aérea dos cafeeiros, por meio de um inseticida aplicado em pulverização. Poucos inseticidas são eficientes no controle dos carneirinhos, como aqueles à base de paratiom metílico (Folisuper e outros), que perderam o registro no Brasil, portanto, não são mais encontrados à venda. Atualmente, na prática, a mistura de thiamethoxam 250 WG (Actara) (100g p.c.) e carbosulfan 400 SC (Marshal) (100 mL p.c.)/100 L de água, segundo indicação do Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Carlos Piccin<sup>7</sup>, em teste de campo realizado, é muito eficiente, numa só pulverização. Também o inseticida Connect (mistura de imidacloprid e betaciflutrina), (1,0 L p.c./ha), da Bayer, é muito eficiente no controle dos carneirinhos. No entanto, endosulfan (Thiodan e outros), clorpirifós etil (Lorsban etc.) e outros fosforados, não os matam. Deve-se usar espalhante adesivo à calda inseticida. Poderá haver a necessidade de realizar uma segunda pulverização, de acordo com observações sobre a presença de adultos no campo. Em lavoura muito infestada, com folhas serrilhadas pelo ataque de adultos e predisposta à *Phoma*, o cafeicultor deve adicionar na pulverização um fungicida para o controle preventivo dessa doença.



Paulo Rebelles Reis

Figura 1 - Adulto do carneirinho



Paulo Rebelles Reis

Figura 2 - Folhas com aspecto serrilhado pelo ataque do carneirinho

<sup>7</sup> Engenheiro Agrônomo, consultor, tel.: (34) 9988-5665.